



# NOVOS DADOS MORFOLÓGICOS DE COLOBOMATUS BELIZENSIS CRESSEY & SCHOTTE, 1983 (COPEPODA: PHILICHTHYIDAE) PARASITO DE HAEMULON PLUMIERII (LACEPÈDE, 1801) (ACTINOPTERYGII: HAEMULIDAE) NA BAÍA DE SEPETIBA, RIO DE JANEIRO, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

**BENICIO; Luana Cristina da Silva Benicio<sup>1</sup>, LOPES; Jonatha Lopes<sup>2</sup>, COUTO; João Victor Couto<sup>3</sup>, PEREIRA; Felipe Bisaggio Pereira<sup>4</sup>, PASCHOAL; Fabiano Paschoal<sup>5</sup>**

## RESUMO

Copépodes Philichthyidae Vogt, 1877 possuem corpos altamente modificados, sendo geralmente encontrados nos espaços subcutâneos associados aos canais sensoriais da linha lateral e ossos da face de actinopterygeos marinhos e raramente elasmobrânquios. Esta família possui 95 espécies distribuídas em nove gêneros, dentre as quais 77 pertencem a *Colobomatus* Hesse, 1873. Apesar desta notável riqueza de espécies, autores afirmam que o atual conhecimento acerca da diversidade e distribuição destes parasitos pode estar imprecisa devido a difícil visualização de seu sítio de infestação nos hospedeiros, fazendo com que sejam geralmente negligenciados durante análises parasitológicas. Entre março e maio de 2019, 18 espécimes de *Haemulon plumierii* (Lacepède, 1801) foram comprados mortos de pescadores locais na Baía de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil. Os copépodes foram coletados das brânquias, fixados e preservados em etanol 70%. Para estudos morfológicos, os espécimes foram submetidos a clarificação em ácido láctico 85%, tendo seus apêndices dissecados. Os espécimes coletados foram identificados como *Colobomatus belizensis* Cressey & Schotte, 1983 pela presença de um processo cefálico anterior simples, não dividido, dois pares de processos torácicos não globosos com pontas arredondadas, e último somito abdominal com um par de processos laterais com pontas arredondadas. Devido a tecnologia disponível e os critérios taxonômicos da época, a descrição original de *C. belizensis* negligencia detalhes importantes da morfologia das fêmeas, como por exemplo a proporção e ornamentação dos processos corporais, assim com a armadura das patas e ramos caudais, descritos completamente no presente trabalho. Este fato torna-se ainda mais relevante uma vez que trabalhos recentes têm demonstrado a importância de apêndices menores para auxiliar na identificação específica de representantes de *Colobomatus*. Os dados morfológicos apresentados no presente trabalho evidenciam que a morfologia de *C. belizensis* é mais complexa e diversa que aquela descrita originalmente, reforçando que visitar e redescrever espécies pobremente detalhadas podem ser de grande utilidade para um melhor entendimento da diversidade morfológica e taxonômica deste grupo de copépodes parasitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Copépodes parasitos, Costa do Rio de Janeiro, Cyclopoida, Parasitos internos

<sup>1</sup> Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, luanacsbenicio@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, jonathalc99@gmail.com

<sup>3</sup> Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, joao\_couto\_miranda@hotmail.com

<sup>4</sup> Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, felipebisaggiop@hotmail.com

<sup>5</sup> Departamento de Oceanografia e Limnologia, Universidade Federal do Maranhão, paschoalfabiano@gmail.com